



LIVRO DIDÁTICO, PENSAMENTO CRÍTICO E ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS

Daiane Kelly Müller¹
Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: A seguinte pesquisa teve por objetivo analisar e comparar as semelhanças e discrepâncias de estratégias promotoras do Pensamento Crítico (PC) em Livros Didáticos (LD) brasileiros, pertencentes ao novo PNLD (2024-2027). A pesquisa teve abordagem qualitativa, do tipo documental, e contou com análise de conteúdo. Na primeira etapa, coletamos 11 LD de Ciências (LDC) do 7º ano do Ensino Fundamental, e, também, pré-analisamos as estratégias³ de ensino presentes em cada LD. A seguir, realizamos a exploração do material, selecionando as estratégias coletadas em três categorias definidas *a priori*: Informativa, com estratégias que apenas trazem uma informação, curiosidade ou texto para leitura; Exploratória, atividades que têm potencial de promoção do PC em Ciências, mas que dependem da mediação do professor, tais como: questões, interpretação de texto, experimentos; Reflexiva/Crítica, atividades que promovam ou levam ao desenvolvimento do PC pelo seu próprio potencial pedagógico, mais ligadas ao coletivo, criatividade, tais como: argumentação, reflexão, debate. Por fim, realizamos a análise e comparação do conteúdo coletado. Ao todo, coletamos 2228 estratégias, sendo 906 na categoria Informativa, 1142 na categoria Exploratória e 180 na categoria Reflexiva/Crítica. Na categoria Informativa, destacamos o LDC7A8, com 187 estratégias, divididas em Glossário (99:187), Sugestão de Conteúdo Complementar (48:187) e Texto Complementar ao Conteúdo (40:187). Na categoria Exploratória, o LDC7A6 assumiu a liderança com 150 estratégias, divididas em Questões (81:150), Questões Iniciais (4:150), Texto e Questões (44:150) e Atividades Diversas (21:150). Na categoria Reflexiva/Crítica, destacamos o LDC7A1, com 58 estratégias, divididas em Questões Reflexivas (8:58), Questões Argumentativas (7:58), Reflexões (27:58), e Questão Central (16:58). Entre as estratégias encontradas nos LD, notamos grande semelhança entre eles, concentradas principalmente nas categorias Informativa e Exploratória, enquanto a categoria Reflexiva/Crítica obteve estratégias mais diversas entre si, mas com objetivo pedagógico semelhante, ou seja, levar os alunos ao processo de reflexão para pensar sobre o conteúdo. Ainda, podemos perceber que, quando se trata da categoria Reflexiva/Crítica temos menor número de estratégias quando comparadas às demais categorias, apesar de ser a estratégia com maior potencial para promoção do PC em Ciências. Assim, fica evidente que os LDC ainda

¹ Licencianda em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo, Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq, mullerdaia27@gmail.com

² Licenciado em Biologia, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Tutor do PETCiências, Bolsista FNDE – MEC, UFFS, campus Cerro Largo, orientador, biooque.girua@gmail.com

³ Nesta pesquisa utilizamos estratégias, atividades e metodologias como sinônimos.



precisam para melhorar, incluindo mais estratégias que promovam o PC dos alunos, visto que ainda é um dos principais recursos utilizados em salas de aula. Desta maneira, seremos capazes de formar cada vez mais cidadãos com capacidades argumentativas e que sejam críticos na sociedade em que vivem, participando das decisões, refletindo sobre questões sócio-científicas que se impõem a seu redor para agir criticamente sobre o mundo em que vivem.

Palavras-chave: Metodologias de Ensino; Reflexão Crítica; Ensino de Ciências, Currículo.

Categoria: Ensino.